



ESTADO DO ACRE CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO

Ata da Sessão Ordinária do dia 20 de março do ano de dois mil e vinte e seis, (2026), do primeiro Período Legislativo da nona Legislatura. Às 19:30 horas, na sala das sessões, Raimundo Nonato Alves Bezerra, presidida pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, Francisco Ribeiro da Silva Filho, na presença dos Nobres Vereadores: José Erisberto Barros de Freitas, Antônio do Nascimento Jr, Jociete Azevedo Brandão, José Niallen da Silva, Francisca Fatima Souza Cruz, Gláucio Coelho Pedrosa, João Luciano da Costa, José dos Santos Furtado, Manoel Firmino Bezerra. Com a ausência do nobre vereador, José Rudson da Silva Rogério, havendo número legal, o Senhor Presidente declara aberta a sessão, dando continuidade aos trabalhos o Senhor Presidente passa às mãos do 2º Secretário, a ata da Sessão anterior, que após a leitura foi aprovada por unanimidade, prosseguindo os trabalhos e feita a leitura de documentos recebidos do poder executivo. Projeto de Lei de nº 001/2026, dispõe a atualização do Piso salarial dos profissionais da educação no âmbito Municipal de Marechal Thaumaturgo/Ac, e da outras providências. Projeto de Lei, poder executivo de nº 002/2026; institui o sistema municipal de educação do Municipal de Marechal Thaumaturgo/Ac, e da outras providências. Projeto de Lei do poder Executivo de nº 003/2026; dispõe sobre o conselho de alimentação, Escolar – CAE no âmbito do Município de Marechal Thaumaturgo e da outras providências, Indicação Legislativa de nº 001, de autoria da nobre, Vereadora, Jociete Azevedo Brandão, que solicita ao poder executivo municipal a construção de uma Passarela (trapiche) que dá acesso ao bairro da Serraria. Indicação Legislativa de nº 001, de autoria do nobre Vereador, João Luciano da Costa, que seja determine que todas as embarcações de passageiros (lanchas), utilizem exclusivamente a rampa de acesso já construída neste municipal, acessando a prática atual de desembarque. Indicação Legislativa de nº 001, de autoria do nobre Vereador, Gláucio Coelho Pedrosa, para otimização do espaço da Praça Pública no centro da cidade de Marechal Thaumaturgo, Indicação Legislativa de nº 001, de autoria do nobre Vereador, José Niallen da Silva, ao poder Executivo Municipal a criação de uma Departamento de Limpeza Pública no âmbito da Secretaria Municipal de Obras, com finalidade de otimizar e dar maior eficiência aos serviços de limpeza urbana no Município, não havendo mais documentos em pauta, o senhor Presidente passa para o pequeno expediente. Constavam os seguintes vereadores escritos: João Luciano da Costa, José Niallen da Silva, Jociete Azevedo Brandão, Antônio do Nascimento Jr, Gláucio Coelho Pedrosa, dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra ao nobre vereador, João Luciano da Costa, o mesmo inicia seu discurso agradecendo a Deus pela a oportunidade em está mais uma vez nesta casa legislativa, quero agradecer aos nobres vereadores pela aprovação da minha indicação; essa é uma medida importante para a segurança de todos, inclusive dos próprios empresários das embarcações. Um acidente pode causar danos graves às pessoas e também gerar responsabilidade para as empresas. Foi dito que não encostam na rampa por causa das pedras, mas sabemos que o risco à vida é muito maior que qualquer dano material. Já vivenciei uma situação difícil na minha família e sei o quanto isso é sério. Precisamos de um local adequado e seguro. Quero relatar uma situação preocupante na saúde. Uma senhora, com sintomas de malária e dengue, procurou atendimento e não conseguiu consulta. Preciso voltar outro dia, gerando mais custo e sofrimento. Isso mostra que o atendimento ainda apresenta falhas e precisa melhorar com urgência. Também quero cobrar um esclarecimento: até o momento, não chegou a esta Casa nenhuma informação oficial sobre a situação do secretário de Saúde se está de férias ou de licença. Caso esteja de férias, é necessário o envio formal do pedido, como determina a lei, fala também sobre ou porque não está tendo atendimento nas unidades de saúde pelos médicos, diz ainda que em busca de uma explicação, para poder da uma resposta a nossa população que vem atras de atendimento nosso município. dando continuidade aos trabalhos o senhor



ESTADO DO ACRE CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO

presidente passa a palavra ao Senhor vereador, Antônio do Nascimento Jr, o mesmo inicia suas palavras dando Boa noite a todos. Quero agradecer a Deus pela oportunidade de estar aqui mais uma vez e de poder exercer meu trabalho como vereador. Quero também compartilhar uma visita que fiz ao baixo do Juruá no último final de semana. Foi uma agenda muito produtiva, onde acompanhei de perto os trabalhos que vêm sendo realizados na região. Agradeço ao deputado estadual thê, que à época como secretário de agricultura contribuiu para essas ações tão importantes, reconhecidas pelos próprios moradores. Também estive na comunidade Triunfo, ouvindo as demandas da população. Pernoitei lá e pude constatar de perto a situação precária da iluminação pública. É uma comunidade grande, em constante crescimento, e que precisa de mais atenção, tanto na iluminação quanto em infraestrutura. A população paga por esse serviço e merece um retorno de qualidade. Precisamos olhar com mais compromisso para essa realidade., também ouvi reclamações sobre a necessidade de uma escada ou trapiche para dar acesso à escola e ao posto de saúde, principalmente no período em que o rio enche, quando a situação fica mais difícil. dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra ao Senhor vereador, Gláucio Coelho Pedrosa, inicia suas palavras, Boa noite a todos. Sou grato a Deus por este momento de discussão dos problemas da nossa cidade. Agradeço aos vereadores pela aprovação da indicação, que é de grande importância diante da situação do trânsito no centro da cidade. Peço ao nosso prefeito que atenda essa indicação, para que possamos organizar um estacionamento na área da praça, ajudando a desafogar o trânsito e melhorar a mobilidade. Essa é uma demanda da comunidade, dos mototaxistas e de todos que trabalham na região central. Fico feliz pela compreensão e aprovação de vocês, e agradeço de coração. Sobre a questão da embarcação, concordo com o que foi dito. Aquela escada não é para embarque de passageiros, mas sim uma estrutura simples feita pelo dono do pontão para uso dos funcionários. O que precisa ser ajustado, na verdade, é a questão do projeto da indicação, para que fique claro e correto conforme a necessidade da população. Na minha opinião, o que está faltando é fiscalização mais firme. Hoje, o produtor não consegue nem encostar com sua mercadoria, porque os barcos ocupam o espaço e acabam atrapalhando toda a organização logo cedo. Falta atuação do departamento responsável. Não adianta só ter regra — é preciso organizar horários, definir locais adequados e dar condições mínimas. Por exemplo, não há uma área coberta para os viajantes, o que dificulta ainda mais, seja no sol ou na chuva. A situação acaba ficando desorganizada e prejudicando quem trabalha. Por isso, mais do que indicação, é preciso planejamento e ação prática para resolver de fato esse problema. dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra ao nobre vereador, José Niallen da Silva, inicia suas palavras, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade em está nesta casa legislativa, Quero agradecer, pois após a fala que fiz na tribuna na semana passada, o secretário me procurou e reconheceu que a ideia é boa e que pode trazer resultados positivos. Já havia comentado que faria essa indicação, então agradeço também aos colegas pelo apoio. Sabemos das limitações, já que é preciso cuidar de todo o município, mas acredito que a criação desse departamento pode ajudar muito, trazendo mais organização e agilidade, principalmente na questão da limpeza. Deixo aqui meu agradecimento e reforço a importância dessa iniciativa. Na questão da saúde e emergência, a situação é preocupante. Estive recentemente em algumas unidades e, em várias delas, não havia médico disponível para atendimento. Fui informado que a médica não estava atendendo porque estava realizando visitas. Mas fica o questionamento: como deixar a população sem atendimento naquele momento, quem procura a unidade está doente e precisa ser atendido na hora. As visitas são importantes, sim, mas precisam ser organizadas sem prejudicar o atendimento de quem está aguardando. Precisamos rever essa organização para garantir que a população não fique desassistida. A saúde precisa melhorar, e isso é evidente. Está



ESTADO DO ACRE CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO

faltando médico, mais organização e uma gestão mais eficiente. Não é uma crítica direta aos profissionais que estão na linha de frente, mas sim à forma como a política de saúde vem sendo conduzida. É necessário mais planejamento, mais sensibilidade e decisões voltadas realmente para atender bem a população. A situação é séria e precisa de atenção urgente. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra a nobre vereadora, Jociete Azevedo Brandão, inicia suas palavras, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade em está nesta casa legislativa, e inicia seu discurso agradecendo a Deus por mais uma oportunidade de está aqui nessa casa Legislativa. Quero aqui agradecer a todos vocês pela aprovação das indicações. Isso mostra o compromisso desta Casa com a população. Também não posso deixar de parabenizar os vereadores, Niallen, João e Glaucio pelas indicações apresentadas, que são de grande importância para o nosso município. Em relação à minha indicação, quero destacar o quanto ela é necessária para povo da serraria. Aquela população precisa de um acesso digno e seguro. Hoje, mesmo com a situação crítica do barranco, as pessoas continuam passando por ali, correndo riscos diariamente. Já existia uma passarela, e por falta de uma alternativa adequada, os moradores seguem utilizando o mesmo trajeto. Isso é preocupante. Estamos falando de segurança, de vidas. As pessoas que moram na Baixada e todos que precisam passar por aquele local enfrentam dificuldades todos os dias. Quando estão lá, não têm outra opção. Por isso, reforço: é urgente garantir um acesso seguro para aquela comunidade. Não é um luxo, é uma necessidade básica. Tenho recebido muitas reclamações na área da saúde, e a situação é preocupante. Precisamos estar mais atentos. Um exemplo é a questão dos exames. Uma senhora do Tejo, está desde outubro aguardando, porque a máquina está quebrada. Segundo o secretário, um técnico já veio, mas não resolveu. Só que já faz muito tempo. Fica aqui o pedido por mais agilidade, mais vontade e mais dedicação para resolver esse problema, porque a população não pode continuar esperando. Não havendo mais inscrito no pequeno expediente o senhor Presidente passa para o Grande Expediente Constavam os seguintes vereadores escritos: Francisco Ribeiro da Silva Filho, José Erisberto Barros de Freitas, José Niallen da Silva, João Luciano da Costa e Manoel Firmino Bezerra. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra ao nobre vereador, João Luciano da Costa, inicia suas palavras, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, diz até concordo com a indicação da praça, mas precisamos olhar a realidade. Ali é uma área sem acesso adequado, não tem acesso nem para ou amônia nem para Juruá. Falta controle. Hoje, não temos uma lei de trânsito que organize aquela situação, e também não temos espaço para estacionamento. Uma possível solução seria a construção de um estacionamento, mas já existe um projeto importante para o local. Então, precisamos buscar equilíbrio e soluções viáveis. Sobre a minha indicação, sei que é necessário um espaço adequado para as pessoas aguardarem com mais dignidade. Mas também precisamos ser realistas: só cobrir não resolve tudo. O problema maior está na estrutura precária, na escada, na rampa. A situação ali é crítica e precisa ser prioridade. Fui no TFD, fui com encaminhamento e pedido de exame chegando lá, fui informado de que não poderia fazer o exame porque a máquina está quebrada. Saí de lá apenas com um papel na mão, sem solução. E digo mais: eu sou representante do povo e fui tratado assim. Imagine o cidadão comum, o agricultor que sai das barrancadas do rio em busca de atendimento. Fiquei sem resposta, sem exame e sem assistência. Tive que procurar outro local para conseguir uma consulta. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra ao nobre vereador, José Erisberto Barros de Freitas, inicia suas palavras, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, quero falar aqui do projeto do vereador João. É um bom projeto, uma indicação importante. Inclusive, eu também apresentei um projeto semelhante. Esse projeto havia sumido, não sei exatamente o que aconteceu, mas ainda estava salvo no meu celular. Nós reimpresimos e



ESTADO DO ACRE CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO

encaminhamos novamente, e tenho certeza de que seria aprovado por todos os senhores. O que a gente quer agora é que isso saia do papel. Porque o meu projeto vem justamente para somar com o do João, trazendo mais agilidade nesse processo, principalmente na questão da rampa e dos barcos. Eu falo isso porque vi de perto a necessidade. Na época do ex-prefeito Isaac Piyãko, foi colocada uma pessoa para cuidar da rampa. Durante dois anos, houve organização, melhorou muito o acesso. Eu mesmo presenciei situações complicadas antes disso — vi um cidadão perder carga após uma colisão por falta de controle no local. Foi aí que procurei o prefeito, e ele tomou essa providência. Depois que essa pessoa saiu, por questão de idade, nunca mais tivemos alguém responsável ali. E hoje sabemos o quanto faz falta. É necessário ter um fiscal, alguém preparado, para organizar embarque e desembarque. A rampa precisa ser tratada com profissionalismo. Mas, infelizmente, até agora não tivemos resposta. Falando também sobre a saúde, sabemos que a situação não está boa. Mas precisamos entender onde está o problema. Na minha visão, falta planejamento. Nós, vereadores, precisamos sentar e discutir isso com responsabilidade. Hoje, médicos existem. Em alguns postos, há dois, três profissionais. O problema não é falta de médico, é organização no atendimento. Já estive em unidades de saúde e vi isso de perto: falta fluxo, falta chamar as pessoas, falta gestão. dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra ao nobre vereador, Manoel Firmino Bezerra, inicia suas palavras, agradecendo a Deus por mais uma oportunidade. “Quero aqui relatar uma situação que vivi na prática, como qualquer cidadão do nosso município. Fui até o posto do Naldir Mariano para renovar a receita do meu remédio de pressão, que é um medicamento de uso contínuo, controlado, e que a gente sabe que não pode faltar. Quando cheguei lá, fui informado que naquele dia não seria possível, porque já tinham sido distribuídas as fichas e que eu teria que voltar no outro dia. Diante disso, preferi voltar para casa. No dia seguinte, retornei. E, para minha surpresa, foi algo simples: entrei, o médico acessou o sistema, viu meu histórico, renovou a receita rapidamente e fui embora. Isso mostra que não era algo complexo. Era apenas uma renovação. Agora eu fico me perguntando: por que dificultar tanto o acesso, se o procedimento é simples? Quantas pessoas, principalmente da zona rural ou que têm dificuldade de locomoção, passam por isso e não conseguem voltar no outro dia. A gente não está pedindo privilégio. Eu mesmo não quis ser melhor que ninguém. Mas estamos falando de saúde, de medicação contínua, de algo essencial. É preciso rever essa organização, ter mais sensibilidade e facilitar o atendimento nesses casos. Porque quem sofre é a população.” Senhor presidente, colegas vereadores, quero aqui registrar minha preocupação e minha indignação com o que está acontecendo no nosso município. Eu estive presente na reunião, onde tudo foi planejado com base em planilhas, organização e responsabilidade. Foi definido o calendário escolar, e também a data do Festival do Feijão. Esse planejamento não foi feito de qualquer forma — ele passou por esta Casa, foi apresentado como projeto e aprovado pelos vereadores da época. Agora, de forma surpreendente, simplesmente mudaram o calendário e alteraram a data do festival, desconsiderando uma decisão que já havia sido votada e aprovada por nós. E o que mais preocupa é o seguinte: se amanhã ou depois esse assunto voltar para esta Casa, vão dizer que foi decisão do prefeito e que os vereadores aprovaram. Ou seja, fazem o que querem e depois jogam a responsabilidade para o Legislativo. Eu não concordo com isso. Dando continuidade aos trabalhos o senhor presidente passa a palavra ao nobre vereador, José Niallen da Silva, inicia suas palavras, Boa noite. Antes de começar, quero comentar a fala pro nobre vereador João Luciano sobre a indicação do vereador Glaucio. Em Cruzeiro houve algo parecido, mas não foi permitido em espaço público. Aqui, pode até ser uma boa ideia, mas precisamos ficar atentos para evitar problemas no futuro. Não adianta fazer agora e depois dar prejuízo por falta de cuidado. Sobre a saúde, é coisa séria. Não é questão de maioria para impor decisões, e sim para fazer o que é certo. E mesmo uma pessoa



ESTADO DO ACRE CÂMARA MUNICIPAL DE MARECHAL THAUMATURGO

sozinha, quando cobra, faz diferença. Atendimento fluvial de que adianta a pessoa ir fazer atendimento e depois ficar 15 dias sem médico? A família doente, precisando, e sem assistência. Então pra que ir, aqui mesmo não tem médico. Tem enfermeiro, tem vacina, tem atendimento básico, mas o principal, que é o médico, não tem. Aí a pessoa vai, faz um atendimento, e depois passa dias sem ter acompanhamento. Como é que fica. No bairro, muitas vezes você chega no dia e não tem médico. Uma está de férias, a outra saiu para visita, e a população fica sem atendimento. Do jeito que está, parece até que a gente tem que agendar o dia para ficar doente. Será que doença escolhe dia? Escolhe segunda-feira. A verdade é que a população precisa de atendimento contínuo, com médico presente, e não desse jeito que está.” E sobre o atendimento médico, não dá para funcionar desse jeito, dividindo por dia: um dia criança, outro gestante, outro idoso... isso não resolve. A população precisa de atendimento quando chega, sem essa burocracia toda. Outra coisa: não temos especialistas. Quem vem de longe, da zona rural ou dos bairros, chega aqui e muitas vezes não é atendido porque não está agendado. Isso não pode acontecer. Saúde é prioridade. O que o povo precisa é chegar, ser atendido e sair com solução. Do jeito que está, é muito complicado. O senhor Presidente passa a presidência da casa ao nobre vice-presidente, e faz o uso da palavra, justifica a ausência do vereador, Jose Rudson da Silva Rogerio, agradece os nobres vereadores pela a apreciação e votação dos documentos em pauta, e agradece a Deus por mais essa oportunidade. Agradecer também aos nobres vereadores pela paciência e pelo compromisso de estarmos aqui cumprindo o nosso papel e o nosso dever com a população. A todos que fizeram uso da palavra nesta sessão, quero dizer que cada colocação é de grande importância para a nossa sociedade. Tudo o que foi exposto aqui reflete as necessidades do nosso povo, e isso precisa ser levado a sério. Quero também agradecer pelos projetos do Executivo que foram aprovados, pois são iniciativas que vêm para beneficiar a coletividade. Não é algo individual, é para todos nós. E quando se trata de benefício para a população, devemos sempre apoiar. Parabenizo ainda cada uma das indicações apresentadas pelos colegas vereadores — Joice, Niallen, Glaucio, Joao. Todas são de grande relevância e mostram o compromisso de cada um com o bem-estar da nossa população. Destaco aqui a indicação do vereador João, que vem complementar um projeto já apresentado anteriormente pelo vereador Esper, mostrando que quando há união de ideias, quem ganha é o povo. Agora, é importante deixar claro: nós aqui indicamos, sugerimos, debatemos. Mas quem precisa fazer acontecer é a gestão. É responsabilidade da administração buscar soluções e colocar em prática aquilo que está sendo apresentado nesta Casa. Falando especificamente sobre a questão do embarque e desembarque das lanchas, sabemos que a situação atual é difícil e até perigosa. Aquela escada não oferece condições adequadas para a população. E aqui faço uma sugestão: que haja um entendimento entre os próprios donos de lanchas. Que sentem, conversem e cheguem a um consenso para a construção de um espaço adequado — como uma balsa, por exemplo. Pode ser algo coletivo, onde todos possam utilizar. Cada um com seu ponto, ou de forma compartilhada. Isso resolveria grande parte do problema e daria mais segurança e dignidade para quem precisa utilizar esse serviço todos os dias. Explicação pessoal não houve inscritos. Ato contínuo o senhor Presidente, agradece mais uma vez a presença dos senhores vereadores e da população que se faz presente. Nada mais havendo a constar, encerra-se á presente Ata, que lida em plenário, vai assinada por todos os vereadores Presentes.